



QUALIDADE DO AR E AS INFECÇÕES HOSPITALARES

WEULLER DE JESUS NOGUEIRA DE CARVALHO; RAYANE SANTOS DE SELES; BRUNA POSTAL OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A qualidade do ar interior é um marcador quantitativo e qualitativo utilizado como sentinela para determinar a necessidade de busca de fontes poluentes ou intervenções ambientais. A infecção hospitalar constitui um dos grandes problemas enfrentados pelos profissionais de saúde e pacientes. O centro cirúrgico devido à realização de vários procedimentos invasivos, é uma unidade que deve receber uma atenção especial, para não haver risco de o paciente adquirir uma infecção. O controle do ar é importante na redução da contaminação por microrganismos na incisão cirúrgica e infecções de sítio cirúrgico, sendo considerada um dos maiores fatores para altos índices de infecção hospitalar. **OBJETIVOS:** Analisar a relação da qualidade do ar em salas cirúrgicas hospitalares climatizados como fator de risco para infecção hospitalar. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, por meio de levantamento bibliográfico. nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, no período de 2019 a 2022. **RESULTADOS:** Os microorganismos que causam infecções nas cirurgias são usualmente introduzidas na ferida no momento da inserção, sendo a *Legionellasp* a bactéria responsável pelos principais surtos de pneumonia graves, pericardites, endocardites e abscessos de pele pós cirurgia. Outra bactéria muito encontrada e o *Staphylococcus SP*, estudos demonstram que além de serem comum, atualmente apresenta um espectro de resistência a antibióticos, dificultando o tratamento posterior do paciente. Além das bactérias os fungos como *Aspergillu ssp* por meio dos seus esporos contaminam com muita facilidade filtros dos aparelhos de climatização, sendo a endocardite uma das suas graves consequências. Os Centros Cirúrgicos com salas dotadas de filtros microbiológicos (ar ultralimpo) destinados às cirurgias devem utilizar o sistema de fluxo laminar, e as contagens bacterianas no ar devem ser menor que 10 Colônias (UFCs)/ m³ e para os fungos 750 ufc/m³. **CONCLUSÃO:** Os sistemas de ar condicionado se não tiverem a adequada manutenção, podem ser fonte de IH, podendo agravar o quadro do paciente internado, que geralmente está imunodeprimido. É necessário uma busca por políticas públicas que intensifique a fiscalização para que os hospitais, tenham um controle rigoroso frente ao condicionamento de ar principalmente em salas cirúrgicas.

Palavras-chave: Qualidade do ar, Infecções hospitalares, Infecção, Infecção nosocomial, Salas cirúrgicas.